



# CONSCIENTIZAR É PREVENIR: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE HIV PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

*Fernanda de Oliveira Barros<sup>1</sup>, Luciana Cartaxo<sup>2</sup>, Elaine Cristina Medrado da Silva<sup>3</sup>, Marina Melo de Souza<sup>4</sup>, Maria Aparecida de Souza Guedes<sup>5</sup>, Jaime Emanuel Brito Araujo<sup>6</sup>*  
*Jaime.emanuel@professor.ufcg.edu.br e nome.orientador@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** O projeto “HIV: Conscientizar é prevenir” teve como objetivo informar os alunos do ensino médio da Escola Cidadã Integral Doutor Hortêncio Sousa Ribeiro - PREMEN, em Campina Grande, sobre formas de prevenção ao HIV. A ação foi realizada por meio de palestras interativas, com o uso de slides, apresentadas de forma individualizada para cada turma. O intuito era avaliar o conhecimento prévio dos estudantes, esclarecer sobre a transmissão, prevenção e diagnóstico do HIV, combater preconceitos relacionados à AIDS e orientar sobre o uso adequado de preservativos. Durante as palestras, os alunos puderam compreender as características do vírus HIV, suas manifestações clínicas e debater temas sobre saúde sexual, com espaço para esclarecimento de dúvidas.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, HIV, Prevenção e Juventude.

## 1. Introdução

O HIV, sigla para o Vírus da Imunodeficiência Humana, está frequentemente associado ao diagnóstico tardio e à falta de tratamento adequado, podendo levar à AIDS, que é a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. A escassez de informações sobre o HIV é um fator crucial que contribui para a piora da doença. Por essa razão, o objetivo da extensão universitária é sensibilizar os adolescentes acerca da prevenção, detecção e tratamento do HIV, utilizando palestras que combinam materiais audiovisuais interativos para garantir uma melhor compreensão e retenção do conteúdo.

Há várias décadas, o HIV afeta pessoas em todo o mundo, sem distinção de gênero, classe social ou idade. Desde sua descoberta, políticas públicas foram formuladas para promover uma educação focada na prevenção da infecção. Em nível global, isso resultou em uma desaceleração nas taxas de novas infecções. Contudo, no Brasil, o cenário foi diferente, especialmente entre os jovens, com um aumento nas infecções nessa faixa etária. A iniciação sexual nessa fase, aliada à falta de informações adequadas sobre prevenção, expõe os jovens ao risco de contrair o HIV. Embora haja falhas na comunicação sobre a prevenção do HIV, as estratégias educativas continuam sendo eficazes na conscientização dos jovens sobre os

métodos de prevenção contra diversas doenças, incluindo o HIV [1].

A adolescência é uma fase marcada por vulnerabilidades, como imaturidade na tomada de decisões e falta de experiência nos relacionamentos. Apesar de muitos estudantes saberem sobre a existência dos preservativos e seu papel na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), muitos não os utilizam, pois não compreendem as consequências de uma infecção para a saúde. Isso tem contribuído para o aumento das infecções por HIV entre os jovens. Sem uma educação sólida e acessível, essa realidade provavelmente persistirá no Brasil [2].

A qualidade das informações recebidas pelos jovens sobre doenças impacta diretamente a implementação de estratégias preventivas contra diversos patógenos, incluindo o HIV. Além disso, fatores como inteligência emocional, percepção de risco, cultura, crenças e classe social influenciam as atitudes de autocuidado em relação à saúde [4]. Por isso, projetos educativos em instituições de ensino, que desempenham papel crucial na formação de opinião e disseminação de conhecimento, são essenciais para promover a conscientização sobre os mecanismos de infecção e as formas adequadas de prevenção, especialmente em relação ao HIV.

Com isso, é fundamental que as escolas, como instituições chave na formação educacional, desempenhem um papel central na disseminação de informações sobre a importância da prevenção do HIV. Para superar as vulnerabilidades associadas à prevenção, é necessário garantir o direito ao desenvolvimento sexual seguro e saudável, com estratégias educativas focadas no autocuidado, que possam sensibilizar os estudantes sobre os diferentes modos de infecção pelo HIV e as ações preventivas corretas [3].

Essas orientações devem ser apresentadas de forma acessível aos adolescentes, com uma abordagem clara e sem estigmas, muitas vezes associados ao tema da sexualidade, priorizando o esclarecimento de dúvidas e a promoção de uma comunicação aberta [5].

<sup>1,2,3,4</sup> Fernanda de Oliveira Barros, Luciana Cartaxo, Elaine Cristina Medrado da Silva, Marina Melo de Souza, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>5</sup> Maria Aparecida de Souza Guedes, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Jaime Emanuel Brito Araujo, Professor do magistério superior, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

No contexto acadêmico e científico, este projeto de extensão segue os princípios das Instituições Públicas Federais de Ensino-Pesquisa-Extensão, alinhado ao Estatuto da Universidade Federal de Campina Grande, que valoriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a educação propedêutica para a sociedade. Além disso, o projeto favorece a interdisciplinaridade necessária para a formação acadêmica dos extensionistas, ampliando o conhecimento sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV.

Dessa forma, o projeto teve como objetivo disseminar informações sobre o HIV entre os estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Paraíba - Campus Campina Grande, por meio de encontros interativos com cada turma, garantindo que os jovens estivessem informados sobre o vírus HIV, que afeta muitos adolescentes ao iniciarem a vida sexual.

## **2. Metodologia**

O projeto teve seu início com uma série de encontros virtuais realizados através do Google Meet, reunindo as participantes para discutir as diretrizes do projeto. Durante essas reuniões, foram compartilhadas orientações sobre a execução da iniciativa, além de definir as responsabilidades de cada membro. Também houve debates aprofundados sobre estudos teóricos, artigos e publicações relacionadas ao HIV, com o intuito de enriquecer o conhecimento sobre o tema e gerar o conteúdo necessário para as apresentações das palestras.

Após o cronograma e os materiais serem elaborados, apresentados e validados pelo coordenador e pela orientadora do PROBEX, as atividades do projeto tiveram início. Foi organizado um encontro para cada turma da Escola Cidadã Integral Doutor Hortêncio Sousa Ribeiro - PREMEN, com um público estimado de 175 estudantes.

As extensionistas foram divididas em duas duplas para realizarem o encontro com as turmas, que durou aproximadamente 40 minutos cada.

Primeiramente, foi realizada uma apresentação informativa, utilizando slides, com foco na explicação sobre a transmissão do vírus, os sinais da infecção e as formas de prevenção contra o agente causador da doença. A linguagem adotada foi cuidadosamente selecionada para garantir uma compreensão acessível. Durante a sessão, os participantes receberam, de maneira gratuita, preservativos femininos e masculinos, com o objetivo de oferecer métodos de barreira contra a transmissão do HIV. Ao término da palestra, houve um momento dedicado ao esclarecimento de dúvidas, permitindo que os alunos consolidassem o conteúdo aprendido e resolvessem suas questões.

Após a conclusão dos encontros, foi realizada uma avaliação do projeto, com o objetivo de verificar as metas estabelecidas e analisar o sucesso no seu cumprimento.

## **3. Resultados e discussões**

O projeto de extensão intitulado “Conscientizar é Prevenir”, focado na promoção da conscientização sobre a prevenção do HIV, obteve resultados notáveis tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. No aspecto quantitativo, o projeto contou com a participação de 4 estudantes de Medicina, que se envolveram ativamente tanto no planejamento quanto na execução das atividades, refletindo o engajamento da comunidade acadêmica no processo educativo da população de Campina Grande.

Quanto aos beneficiários, a iniciativa teve um impacto significativo em 7 turmas de alunos do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Doutor Hortêncio Sousa Ribeiro - PREMEN, com uma média de 40 estudantes por turma. Essa interação possibilitou a disseminação de informações essenciais sobre a prevenção do HIV, contribuindo para a formação de uma comunidade mais informada e preparada para lidar com a questão.

O grande número de alunos alcançados evidencia a eficácia das estratégias adotadas na transmissão de conhecimentos e práticas preventivas. Durante o projeto, foram realizadas 7 atividades, incluindo palestras educativas, sessões de esclarecimento de dúvidas e diálogos interativos, todas direcionadas a ampliar o alcance da conscientização.

No aspecto qualitativo, destaca-se o aprimoramento no entendimento e nas atitudes dos estudantes do IFPB em relação à prevenção do HIV. As atividades proporcionaram um espaço para a resolução de dúvidas, a eliminação de mitos e a promoção de uma abordagem mais fundamentada e consciente sobre o tema. Essa mudança de percepção representa um avanço considerável para a saúde pública, ajudando a reduzir o estigma associado ao HIV e contribuindo para a formação de uma comunidade mais esclarecida.

Em resumo, os resultados alcançados confirmam que a atividade de extensão sobre a prevenção do HIV não só atingiu as metas quantitativas, com um grande número de participantes, como também trouxe benefícios qualitativos importantes, enriquecendo tanto a formação dos estudantes de Medicina quanto a dos alunos do ensino médio do IFPB. O projeto também contribuiu para o fortalecimento da consciência comunitária em relação a essa questão de saúde pública crucial.



Figura 1 – Ação realizada no dia 17 de outubro de 2024.



Figura 1 – Ação realizada no dia 24 de outubro de 2024.

#### 4. Conclusões

As palestras sobre HIV destinadas aos estudantes do ensino médio do IFPB possuem o potencial de gerar impactos sociais relevantes, ao promoverem a conscientização, a prevenção, o empoderamento e o engajamento da comunidade, além de colaborar para o fortalecimento de políticas públicas mais eficazes na área da saúde.

Assim, é fundamental reconhecer a importância social desse projeto, que proporciona informações essenciais para ampliar o conhecimento dos participantes. Durante os encontros, os alunos foram sensibilizados sobre temas cruciais, como a prevenção, o tratamento e a detecção do HIV.

#### 5. Conclusões

Evidencie os impactos sociais do trabalho desenvolvido relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentáveis – ODS 2030, quando houver; e o estabelecimento de parcerias para ampliação da relação da UFCG com comunidade externa, com vistas ao estabelecimento de políticas públicas.

#### 6. Referências

[1] MONTEIRO, Raissa Silva de Melo et al. Ações educativas sobre prevenção de HIV/AIDS entre adolescentes em escolas. *Enfermaria Actual de Costa*

Rica [online], São José, ISSN 1409-456, n. 37, pp. 206-222, jul./dez. 2019. Disponível em: [https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682019000200206](https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682019000200206). Acesso em: 10 fev. 2023.

[2] OLIVEIRA, Denize Cristina de et al. Conhecimentos e práticas de adolescentes acerca das DST/HIV/AIDS em duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. *Escola Anna Nery* [online], Rio de Janeiro, ISSN 2177-9465, v. 13, n. 4, pp. 833-841, dez. 2009. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S1414-81452009000400020>.

Acesso em: 11 fev. 2023.

[3] GARCIA, Esmelsy Cabrera et al. Representações sociais de adolescentes sobre a transmissão do HIV/AIDS nas relações sexuais: vulnerabilidades e riscos. *Escola Anna Nery* [online], Recife, ISSN 2177-9465, v. 26, e20210083, out. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0083>.

Acesso em: 11 fev. 2023.

[4] VAL, Luciane Ferreira do et al. Estudantes do ensino médio e o conhecimento em HIV/AIDS: que mudou em dez anos?. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online], São Paulo, ISSN 0080-6234, v. 47, n. 3, pp. 702-708, jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/3D5h34JvG3rdx49XY7pkbkP/?lang=pt>. Acesso em: 11 fev. 2023.

[5] TAQUETTE, Stella Regina e Souza, Luciana Maria Borges da Matta. HIV-AIDS prevention in the conception of HIV-positive young people. *Revista de Saúde Pública* [online], Rio de Janeiro, ISSN 1518-8787, v. 53, p. 80, set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053001174>.

Acesso em: 11 fev. 2023.

#### Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG.

A Escola Cidadã Integral Doutor Hortêncio Sousa Ribeiro - PREMEN, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.